Actualizado a 13/02/2015, 11:17 São Filipe, 13 Fev (Inforpress) – As 110 moradias construídas em Achada Furna e Monte Grande, em 1995, para albergar as famílias de Chã das Caldeiras e onde está alojada a maior parte das famílias, vão ser reabilitadas e ampliadas a partir de Março. António Nascimento, director-geral das Infra-estruturas, encontra-se na ilha do Fogo à frente de uma equipa conjunta do Ministério das Infra-estruturas e Economia Marítima e do Instituto Nacional de Gestão do Território (INGT) para acelerar o processo de reabilitação e ampliação das moradias nas duas localidades. A delegação conjunta, que procedeu hoje visita de terreno, acompanhada de algumas empresas, conforme António Nascimento, terá identificado duas empresas instaladas na ilha do Fogo que poderão executar as obras, devendo as mesmas apresentar na próxima semana as suas propostas técnicas e financeiras em relação à reabilitação e ampliação das casas situadas nas duas localidades. António Nascimento indica que as obras de reabilitação e ampliação das 110 casas, 70 em Monte Grande e 40 em Achada Furna, construídas em 1995, vão arrancar no início de Março, mas quanto à construção do novo assentamento com mais 100 casas e outras infra-estruturas diz não dispor de nenhuma informação neste sentido. A ampliação, conforme explicou, vai depender do agregado familiar e em alguns casos poderão ser construídos mais três quartos, além de instalações sanitárias e cozinhas, previstas em todas as casas, colocação de portas, janelas e outras intervenções. A reabilitação e ampliação, conforme estudo realizado por uma equipa técnica multidisciplinar do INGT no início da erupção apontava para um orçamento que oscilava entre os 900 e os 1.000 contos por cada casa. A equipa vai permanecer na ilha do Fogo para contactos com empresas e com autoridades locais. O director-geral das Infra-estruturas disse à Inforpress que em relação a reivindicação da população de Chã das Caldeiras sobre a reabertura de via de acesso Portela/Bangaeira e Portela/Penedo Rachado está sendo projectado para facilitar a vida aos agricultores, nomeadamente os que têm parcela em Montinho e Piorno que são obrigados a percorrer cerca de 30 quilómetros a pé todos os dias. No quadro da erupção, o director-geral das Infra-estruturas, acompanhado da delegação do Instituto de Estrada, que também está na ilha, tem agendado uma deslocação a Campanas de Cima e Piorno para reconhecimento do local indicado para a construção da estrada alternativa para Chã das Caldeiras, tida como fundamental e que vai valorizar toda a zona alta do norte da ilha do Fogo. António Nascimento vai aproveitar a sua estada na ilha do Fogo para visitar e inteirar-se do andamento das obras da construção do hospital regional Fogo e Brava, situado nas antigas instalações do hospital São Francisco de Assis. JR Inforpress/Fim